



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Blending em português brasileiro: uma análise morfofonológica
Autor	ERIKA ROSELI PEREIRA
Orientador	LUIZ CARLOS DA SILVA SCHWINDT

Inserido no projeto *Domínios em Morfofonologia*, o presente trabalho é uma investigação do processo não concatenativo de formação de palavras denominado *blending* em português brasileiro (ex. apertamento < apertado + apartamento), em perspectiva descritiva. Apesar do crescente interesse no tema, ainda se trata de fenômeno pouco descrito na língua. O objetivo deste trabalho é descrever e comparar, quanto às suas propriedades fonológicas e morfológicas, duas amostras de blends, uma constituída de 204 itens formados por nomes de animais (ex. borbolecaco < borboleta + macaco) e outra por 543 itens de natureza diversa (ex. noivorado < noivo + namorado). A metodologia inclui levantamento, classificação e análise quantitativa dos dados. Devido à singularidade do tipo de dado, os blends analisados provêm de diferentes fontes. Tendo em vista as principais hipóteses presentes na literatura sobre o fenômeno (Araújo, 2000; Gonçalves, 2003; Minussi & Nóbrega, 2014; Minussi & Villalva, 2022), os dados desta investigação foram classificados quanto às seguintes variáveis: (i) tonicidade do blend e das bases (proparoxítono, paroxítono, oxítono); (ii) número de sílabas do blend e das bases (de uma a sete sílabas); (iii) classificação clip–palavra (clip–palavra, palavra–clip, clip–clip, palavra–palavra); (iv) tipo de blend (morfológico, fonológico); (v) tipo de encontro das bases (entre–sílabas, onset–rima); (vi) tonicidade do encontro (átona–átona, átona–tônica, tônica–átona, tônica–tônica); (vii) sobreposição das sílabas tônicas das bases. A análise preliminar dos dados, quantificados na Plataforma R (R Core Team, 2023), sugere predomínio de: (i) blends paroxítonos, em que coincide a tonicidade final com a da segunda base; (ii) blends polissilábicos e bases trissilábicas; (iii) clip–clip na amostra com nomes de animais e clip–palavra na amostra de blends diversos; (iv) blends fonológicos; (v) blends com padrão de encontro onset–rima; (vi) blends com tonicidade do encontro átona–tônica na amostra com nomes de animais e átona–átona na amostra de blends diversos; (vii) blends sem sobreposição das sílabas tônicas das bases.